



Relatório de contas 2020

Contabilidade Processada por:

Oliveira e Revês, Lda

A Direcção

Maria Filomena Ventura Fernandes

Célia Maria Pedrosa Cabecinhas

Vitória Jaquete Uache

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados		488.339,99	0,00	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração		427.238,33	0,00	0,00%
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-18.537,67	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos		-304.041,17	0,00	0,00%
Gastos com o pessoal		-656.087,00	0,00	0,00%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		101.683,74	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas		-2.689,71	0,00	0,00%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35.906,51	0,00	0,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-75.263,94	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-39.357,43	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos		4,01	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-39.353,42	0,00	0,00%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-39.353,42	0,00	0,00%

(1) - Euro

Maria do Rosário Ventura
 Leticia Catarinas
 Maria Luísa de Jesus Coelho

Balço em 31 de Dezembro de 2020

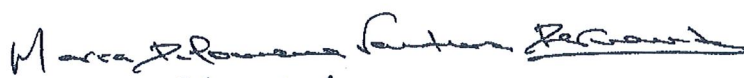
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2020	31 Dez 2019	Variância
ATIVO				
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		2.093.817,09	0,00	0,00%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		6.906,62	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		2.100.723,71	0,00	0,00%
Ativo corrente				
Inventários		1.731,60	0,00	0,00%
Clientes		0,00	0,00	0,00%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		3.019,41	0,00	0,00%
Diferimentos		6.781,26	0,00	0,00%
Outros ativos financeiros		354.841,33	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		38.629,60	0,00	0,00%
		405.003,20	0,00	0,00%
Total do Ativo		2.505.726,91	0,00	0,00%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		27.864,36	0,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		92.811,34	0,00	0,00%
Resultados transitados		1.717.722,09	0,00	0,00%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		546.298,87	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-39.353,42	0,00	0,00%
Total dos fundos patrimoniais		2.345.343,24	0,00	0,00%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

Balanco

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2020	31 Dez 2019	
Passivo corrente				
Fornecedores		22.671,79	0,00	0,00%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		15.608,87	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		122.103,01	0,00	0,00%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		160.383,67	0,00	0,00%
Total do Passivo		160.383,67	0,00	0,00%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.505.726,91	0,00	0,00%

(1) - Euro


 Maria Luísa de Almeida Coelho
 Edite Cabeuinho
 Maria Luísa de Almeida Coelho

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2020


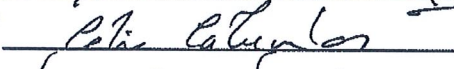

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2020	2019	Variação
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes e utentes	11	488.339,99	501.823,93	-2,69%
Pagamentos a fornecedores	11	-315.977,98	-275.199,61	14,82%
Pagamentos ao pessoal	12	-661.928,79	-412.538,30	60,45%
Caixa gerada pelas operações		-489.566,78	-185.913,98	163,33%
Outros recebimentos/pagamentos	16	478.945,79	231.881,28	106,55%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-10.620,99	45.967,30	-123,18%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	4	-4.015,28	0,00	100,00%
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares	8	1.485,86	1.354,88	9,67%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-2.529,42	1.354,88	-86,69%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Outras operações de financiamento	16	0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Outras operações de financiamento	16	0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-13.150,41	47.322,18	-127,79%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		396.621,34	349.299,16	213,55%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		383.470,93	396.621,34	-3,32%

(€) - Euro

A Direção,

A Contabilista Certificada,

MTCP/2020
Juz
02
0

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O
PERÍODO ECONÓMICO DE 2020**

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da entidade:

Lar Santa Beatriz da Silva

NIF: 501 776 818

1.2 Sede:

Rua Nossa Senhora de Lurdes S/N

2495-422 Fátima

1.3 Natureza da actividade:

O Lar Santa Beatriz da Silva é uma Instituição fundada pela Congregação Religiosa denominada Congregação das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, à qual pertence. Sendo como tal uma IPSS, com a natureza de Fundação, cuja actividade principal se insere no apoio social a pessoas idosas, desenvolvido na resposta social de Estrutura Residencial de Pessoas Idosas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Identificação do referencial contabilístico para a preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovadas pelo DL. n.º 98/2015 de 02/06.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras (Portaria n.º 220/2015 de 24/07), o Código de Contas (Portaria n.º 220/2015 de 24/07) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) (Aviso n.º 8259/2015).

Sempre que na presente norma existam remissões para as Normas Internacionais de Contabilidade, entende-se que estas se referem às adotadas pela União Europeia nos termos do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho e em conformidade com o texto original do Regulamento (CE) n.º 1126/2008 da Comissão, de 3 de novembro.

Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);

Handwritten signatures and initials:
H. S. P. R. M. S.
J. M.
C. M.
S.

- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e respetivas Interpretações (SIC e IFRIC);

2.1 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

1.1. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

No decurso do exercício em análise procedeu-se ao registo da informação em conformidade com a NCRF-ESNL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, isto é, as demonstrações financeiras de 2020 foram apresentadas de acordo com a norma supra referida.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas

Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da Instituição, foram preparadas de acordo com a NCRF_ESNL, que a seguir se identificam:

Continuidade:

O Lar Santa Beatriz da Silva não pressupõe, no futuro, alterações significativas nas políticas contabilísticas utilizadas, pelo que, as demonstrações financeiras continuaram a ser elaboradas de acordo com o princípio da continuidade.

Regime do acréscimo:

As transações encontram-se contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas «Outras Contas a Receber e a pagar» e «Diferimentos».

Consistência:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes com o relatado no exercício económico anterior, quer ao nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela natureza da sua materialidade. A materialidade depende da quantificação, omissão ou erro. A informação é materialmente relevante se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

Compensação:

É importante que os activos e passivos sejam relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, não devendo ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A elaboração das Demonstrações Financeiras deve respeitar o princípio da continuidade e consistência ao longo do tempo. A alteração das políticas contabilísticas utilizadas, origina que as quantias comparativas devam ser reclassificadas de acordo com a sua natureza e que seja divulgado a razão da sua reclassificação.

Acontecimentos subsequentes:

Os acontecimentos subsequentes após a data de balanço que proporcionarem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorreram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se considerados materiais.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

a) Políticas de Reconhecimento

Activos Fixos Tangíveis

Os ativos Fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com exceção de alguns imóveis, conforme descrito na nota 4.1. deste Anexo. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, assim como quaisquer outros custos associados à compra do ativo.

As depreciações são calculadas, considerando a data de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

M.T. *[Handwritten Signature]*
 JWS
 [Handwritten Initials]

estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e registros de imparidade dos ativos.

3.3 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.4 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram qualquer alteração de estimativas contabilísticas.

3.5 Correção de erros de períodos anteriores

Não existem quaisquer erros materialmente relevantes de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras do período.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos.

Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

4.2 Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

4.3 Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equip. transporte	Equip. admin.	Ativos biológicos	Outros activos fixos tangíveis
		Terrenos	Edifícios					
Vidas úteis	---	---	10-50 anos	3 - 16 anos	---	3 - 16 anos	---	4 - 16 anos

Handwritten signature and initials

Taxas de depreciação	0%	0%	10,00% - 2,50%	33,33% - 6,25%	---	33,33% - 6,25%	---	25,00% - 6,25%
Métodos de depreciação	---	---	Método linha reta	Método linha reta	---	Método linha reta	---	Método linha reta

4.4 Montante a natureza dos bens do domínio público, do património histórico, artístico e cultural e outros ativos fixos tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada dos activos fixos tangíveis em 2020 e 2019, são apresentadas no quadro seguinte:

Descrição	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Deprec. e Imp. cum.	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Deprec. e Imp. cum.	Quantia Bruta
Outros activos fixos tangíveis	3.369.870,39	1.211.201,55	2.158.668,84	3.367.821,07	1.274.003,98	2.093.817,09
Total	3.369.870,39	1.211.201,55	2.158.668,84	3.367.821,07	1.274.003,98	2.093.817,09

A quantia escriturada bruta, no início e fim do período, das aquisições, revalorizações, alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Bens do domínio publico	Outros Activos Intangíveis	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
Activos Fixos Tangíveis	0	1.750,78	3.343.244,84	3.344.995,62
Saldo Inicial		1.750,78	3.347.546,86	3.349.297,64
Aquisições			4.015,28	4.015,28
Alienações			-442,1	-442,1
Transf. e abates			-1.471,10	-1.471,10
Revalorizações			0	0
Outras variações			-6.404,10	-6.404,10
Saldo Final		1.750,78	3.343.244,84	3.344.995,62
Depr. acumuladas	0	1.750,78	1.249.427,75	1.251.178,53
Saldo Inicial		1.750,78	939.996,07	941.746,85
Depr. do Exercício			71.048,48	71.048,48
Perdas Imparidade			0	0
Reversões Perdas			0	0
Alienações			0	0
Transf. E abates			-2813,16	-2813,16
Outras variações			-7.685,59	-7.685,59
Saldo final		0,00	2.093.817,09	2.093.817,09

4.4 Outras Informações

A Instituição não apresenta à data de 31 de Dezembro de 2020, quaisquer restrições de titularidade de activos, nem activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos. Também não apresenta quaisquer compromissos contratuais assumidos para aquisição de activos fixos tangíveis.

Não existem actualmente, itens do activo fixo tangíveis valorizados por reavaliações efectuadas.

A Instituição não possui bens que possam ser classificados como bens do património histórico, artístico e cultural.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Instituição não possui à data de 31 de Dezembro de 2020 bens considerados intangíveis.

6. CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

A Instituição não suportou custos desta natureza, até à data do balanço, contratos de locação financeira ou operacional.

7. INVENTÁRIOS

7.1 Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. A forma de custeio usada foi o FIFO.

7.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	2020			2019		
	Mercadorias	M. P., Sub. E Cons.	Activos Biológicos	Mercadorias	M. P., Sub. E Cons.	Activos Biológicos
Existências Iniciais	2.599,43	0,00	0,00	2.891,08	0,00	0,00
Compras	17.669,84	0,00	0,00	186.132,13	0,00	0,00
Autoconsumos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reg. Existências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Existências Finais	1.731,60	0,00	0,00	2.599,43	0,00	0,00
Custo do Período	18.537,67	0,00	0,00	186.423,78	0,00	0,00

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. Políticas contabilísticas para reconhecimento do rédito

O réditto, proveniente das prestações de serviços efectuadas pelas Entidade, é contabilisticamente reconhecido, pelo valor a receber dos clientes, à data da prestação do serviço.

8.2 Quantia significativa de rédito reconhecida durante o período

À data do balanço o rédito apresentado era composto pelos valores provenientes de:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2020			2019		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição % face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição % face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	13823,95	1,36%	22,67%	0	0,00%	0,00%
Prestação de serviços	474.516,04	46,65%	9,09%	503.478,60	50,97%	0,00%
Subsídios à exploração	427.238,33	42,00%	4,36%	390.290,72	39,51%	0,00%
Reversões	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros Rend.	101.683,74	10,00%	43,54%	92.689,87	9,38%	0,00%
Juros	4,01	0,00%	12,66%	1.354,88	0,14%	0,00%
Totais	1.017.266,07	100,00%	8,13%	987.814,07	100,00%	0,00%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não foram registadas pela Entidade provisões, passivos contingentes e ativos contingentes durante o exercício económico de 2020 e 2019.

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo destinados ao financiamento da atividade encontram-se registados como rendimentos operacionais pelo valor nominal das verbas atribuídas e reconhecidos de acordo com o ano civil a que respeitam.

Deste modo, as verbas atribuídas pelo Estado destinadas ao financiamento da atividade, subdividiram-se, para os anos 2020 e 2019, do seguinte modo:

Subsídios à Exploração	Ano 2020	Ano 2019
Centro Regional da Segurança Social	407.142,42	389.020,34
ERPI	407.142,42	389.020,34
Junta Freguesia Fátima	0,00	138,38
Camara Municipal de Ourém	9.302,91	150,00
Instituto Emprego Formação Profissional	5.844,95	982,00
Total Subsídios à Exploração	427.238,33	390.290,72

M. J. Santos
J. S.
(R)
(B)

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compensação das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes
- Fornecedores
- Outras dívidas a receber
- Outras dívidas a pagar
- Financiamentos obtidos

11.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período dos fundos patrimoniais

A composição desta rubrica no final do exercício económico de 2020 era a seguinte:

Rubricas / Fundo Social	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	27.864,36			27.864,36
Excedentes Técnicos	0,00			0,00
Reservas	92.811,34			92.811,34
Resultados transitados	1.715.658,58	2.063,51		1.717.722,09
Excedentes de revalorização	0,00			0,00
Ajustamentos/Outras variações fundos patr.	565.651,69		19.352,82	546.298,87
Resultado líquido do período	2.063,51		41.211,29	-39.147,78
Total	2.404.049,48	2.063,51	-60.564,11	2.345.548,88

11.3 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade		2020			2019		
		Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos financeiros	Clientes e utentes	0,00	0,00	0,00	7.079,36	0,00	7.079,36
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras dívidas a receber	2.886,57	0,00	2.886,57	7.079,36	0,00	7.079,36
	...						
Passivos financeiros	Fornecedores	22.671,79	0,00	22.671,79	19.702,96	0,00	19.702,96
	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras dívidas a pagar	121.970,17	0,00	121.970,17	137.529,65	0,00	137.529,65
	...						

12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem remuneração, subsídio de alimentação, subsídio de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos com pessoal suportado pela Instituição no decurso de 2020, foram:

Gastos com Pessoal	2020	2019
Remunerações do Pessoal	536.522,70	516.590,83
Indemnizações	0,00	1.329,67
Encargos Remunerações Pessoal	108.152,36	105.302,62
Seguros Acidentes Trabalho	8.980,47	6.904,48
Outros Gastos	2.431,47	3.111,77
Total	656.087,00	633.239,37

Numero médio de empregados durante o ano

Pessoas ao serviço		
Descrição	Nº médio pessoas 2020	Nº médio pessoas 2019
Pessoas ao serviço, remuneradas e não remuneradas:	60	57
Pessoas remuneradas ao serviço	60	57
Pessoas não remuneradas ao serviço	0	0
Pessoas ao serviço por tipo de horário:		
A tempo completo	58	55
A tempo parcial	2	2
Pessoas ao serviço, por sexo:		
Homens	1	1
Mulheres	59	56

Órgãos Directivos

Os órgãos directivos da Instituição, de acordo com os estatutos colaboram directamente na gestão da mesma, em regime de voluntariado, não sendo por isso remunerados.

Órgãos		
Descrição	2020	2019
Administração (não aplicável à entidade)	---	---
Direção	3	3
Supervisão – Conselho Fiscal	3	3

13. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

14. AGRICULTURA

Não aplicável

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Estado e Outros Entes Públicos

Os valores registados à data do balanço e reflectidos na consolidação dos valores apurados pelas diversas Entidades, na conta de Estado e Outros Entes Públicos, foram os seguintes:

Estado e Outros Entes Públicos	2020	2019
Imposto s/ Rendimento	0,00	0,00
Retenção Impostos s/ Rendimento	2.398,00	2.001,50
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	13.210,87	12.046,58
Outros impostos	0,00	160,29
Total	15.608,87	14.208,37

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

16. 6 Fornecimento e Serviços Externos

Os valores registados no exercício económico de 2020 e 2019 foram os seguintes:

Rubrica	2020	2019
Subcontratos	141.555,51	0,00
Trabalhos especializados	16.837,38	11.554,28
Vigilância e segurança	1.046,73	5427,65
Honorários	10.437,50	10.027,76
Conservação e reparação	24.449,55	27.810,53
Serviços Bancários	0,00	347,14
Ferramentas Utens. Desg. rápido	6.831,32	2.506,06
Livros e Documentação Técnica	0,00	60,00
Material de escritório	1.273,55	2.463,90
Artigos para Oferta	12,5	0
Material Didáctico	246,54	0,00
Outros Materiais	2.764,58	3.891,90
Electricidade	21.974,60	21.620,81
Combustíveis	201,64	23.869,45
Água	8.242,97	7.173,93
Outros fluídos	25.932,72	0
Deslocações e estadas	478,13	646,06
Rendas e alugueres	2.136,57	1.887,49
Comunicação	2.631,01	3.412,44
Seguros	987,73	1.526,07
Contencioso e notariado	207,08	0
Limpeza, higiene e conforto	30.067,12	0,00
Outros F.S.Externos	5.575,22	0
Rouparia	0,00	0,00
Vestuário e Calçado de Utentes	0,00	0,00
Encargos com Utentes	151,22	0,00
Total	304.041,17	124.225,47

16.7 Descrição das responsabilidades da Entidade por garantias prestadas

Informação não aplicável à Entidade.

Fátima, 29 de Junho de 2021

A Direção,

A Contabilista Certificada

Fátima Rodrigues
N.º 77014

Maria Helena Ventura Fernandes

Chiz Calcinhas
Maria Ivone Maria Coelho

101
V.H. Fernandes

ATAS

Número quatrocentos e noventa (490)

Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, reuniu o Conselho Administrativo do Lar Santa Beatriz da Silva, sito na Rua Nossa Senhora de Lurdes, S/N.º 2495-422 Fátima, pelas catorze horas, estando presentes, Maria Filomena Ventura Fernandes, Célia Maria Pedrosa Cabecinhas e Maria Ivone Mourão Coelho.

Após um momento de oração, implorando de Nossa Senhora e Santa Beatriz da Silva as suas bênçãos para os utentes e funcionários, demos cumprimento ao único ponto em agenda: Análise e Aprovação das contas de gerência do ano dois mil e vinte.

No Balanço damo-nos conta de que há uma descida dos ativos fixos tangíveis devido à depreciação anual e ao pouco investimento e o mesmo acontece com as disponibilidades. O Passivo subiu e o resultado é negativo no valor de 39.353,42€ (trinta e nove mil trezentos e cinquenta e três Euros e quarenta e dois cêntimos). A **Demonstração de Resultados** espelha o aumento de gastos com pessoal pelo trabalho em equipas em espelho na pandemia Covid 19 e o aumento muito significativo nos Fornecimentos e Serviços Externos provocado pelos gastos com Equipamentos de Proteção Individual e outros necessários à proteção dos utentes. Subiram os outros rendimentos e ganhos fruto de donativos e restituição de IVA e de nos termos candidatado a Medidas que o Governo proporcionou. Os subsídios à exploração também aumentaram, mas não o suficiente para podermos ter um resultado positivo. Sentimos as dificuldades das nossas trabalhadoras e engradecemos o seu trabalho dedicado e criativo na busca de soluções que muito ajudaram os utentes desta casa neste exercício de 2020.

Após a leitura da ata do Conselho Fiscal aprovámos as contas deste exercício por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar se lavrou a presente ata que de pois de lida e aprovada vai ser assinada.

Maria Filomena Ventura Fernandes
Célia Maria Pedrosa Cabecinhas
Maria Ivone Mourão Coelho

~~MARCO ANTONIO~~

ACTAS

Número cinquenta e sete (57)

Aos três dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e um no Lar Santa Beatriz da Silva sito na Rua Nossa Senhora de Lurdes 2495-422 Fátima, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Instituição com um único ponto em Agenda: Dar parecer sobre as Contas de Gerência do ano dois mil e vinte. -----

Sob a proteção de Nossa Senhora de Fátima e de Santa Beatriz da Silva, Padroeira da Instituição, demos cumprimento à Agenda. -----

Verificando o Balanço damo-nos conta de que os ativos fixos tangíveis desceram, devido à deterioração do equipamento e ao pouco investimento. As disponibilidades diminuíram face ao mesmo período do ano anterior e o Passivo sobe fruto das dívidas a Fornecedores. Nas outras contas a pagar o montante é menor devido a termos feito uma candidatura ao Reforço de Apoio de Emergência de equipamentos Sociais que nos ajudou a nível de Pessoal, em que nos foi concedida uma bolsa do Instituto de Emprego e Formação Profissional. -----

Na Demonstração de Resultados damo-nos conta de que subiram os subsídios à exploração e as contas de proveitos e ganhos fruto de donativos, restituição de Iva e outros. Esta situação dá-se devido à pandemia COVID-19 que nos atingiu enquanto diminuiu a prestação de serviços. Todos os gastos subiram dada a conjuntura económica que nos envolve. As contas apresentam um resultado negativo de 39.353,42€ (trinta e nove mil trezentos cinquenta e três Euros e quarenta dois cêntimos) o que em parte se deve à contabilização das amortizações do exercício. -----

Analizados os Mapas, o Conselho Fiscal emite o seu parecer favorável à sua aprovação e incentiva o Conselho de Administração a prosseguir na sua missão de serviço aos Pobres e de dedicação a cada utente na busca criativa de soluções que promovam o bem-estar e a alegria de cada pessoa. -----

Não havendo mais a tratar se lavrou a presente ata que depois de ser lida e aprovada vai ser assinada.

Amélia da Conceição Ferreira Ribeiro
Emília Maria Rosa Borges
Maria Elsa Fernandes